



AS TRANSFORMAÇÕES NOS SISTEMAS DE ENSINO SUPERIOR: ESTRATÉGIAS DE EXPANSÃO



FERNANDO GONÇALVES DE GONÇALVES
fernandoggoncalves@yahoo.com.br
PIBIC/CNPq

Orient.: Clarissa Eckert Baeta Neves
Departamento de Sociologia – UFRGS

1. INTRODUÇÃO:

A pesquisa tem por foco uma análise comparada das políticas e estratégias de ampliação do acesso ao ensino superior em países selecionados da América (Brasil, Chile e EUA), Europa (Alemanha) e Ásia (Coreia do Sul). Foram analisados os seguintes aspectos: acesso, diversificação institucional de ensino superior e formas de financiamento.

2. OBJETIVOS:

Estudar as transformações atuais no ensino superior no cenário internacional, respondendo a duas questões: a) quais as estratégias de expansão do ensino superior tem sido adotadas (criação de vagas e novas formas de financiamento) e b) como se caracteriza o processo de diferenciação da oferta de ensino superior?

3. MÉTODO E TÉCNICAS DE PESQUISA:

O estudo baseou-se numa pesquisa comparativa. Para tanto, foi constituída de duas etapas: (1) pesquisa na bibliografia internacional com destaque para a produção de trabalhos teóricos e empíricos produzidos sobre as transformações ocorridas nos sistemas de ensino superior e (2) análise de dados estatísticos e documentos oficiais dos países selecionados para o estudo, bem como de organizações multilaterais.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

Recorreu-se aos conceitos de globalização (Giddens (1991), Bauman, 1999) e de sociedade do conhecimento (Castells, 2004), que estão criando novas demandas e exigências para a educação superior e centros de produção de conhecimento, que possui valor estratégico no que se refere à geração de novos processos de produção e de geração de riquezas.

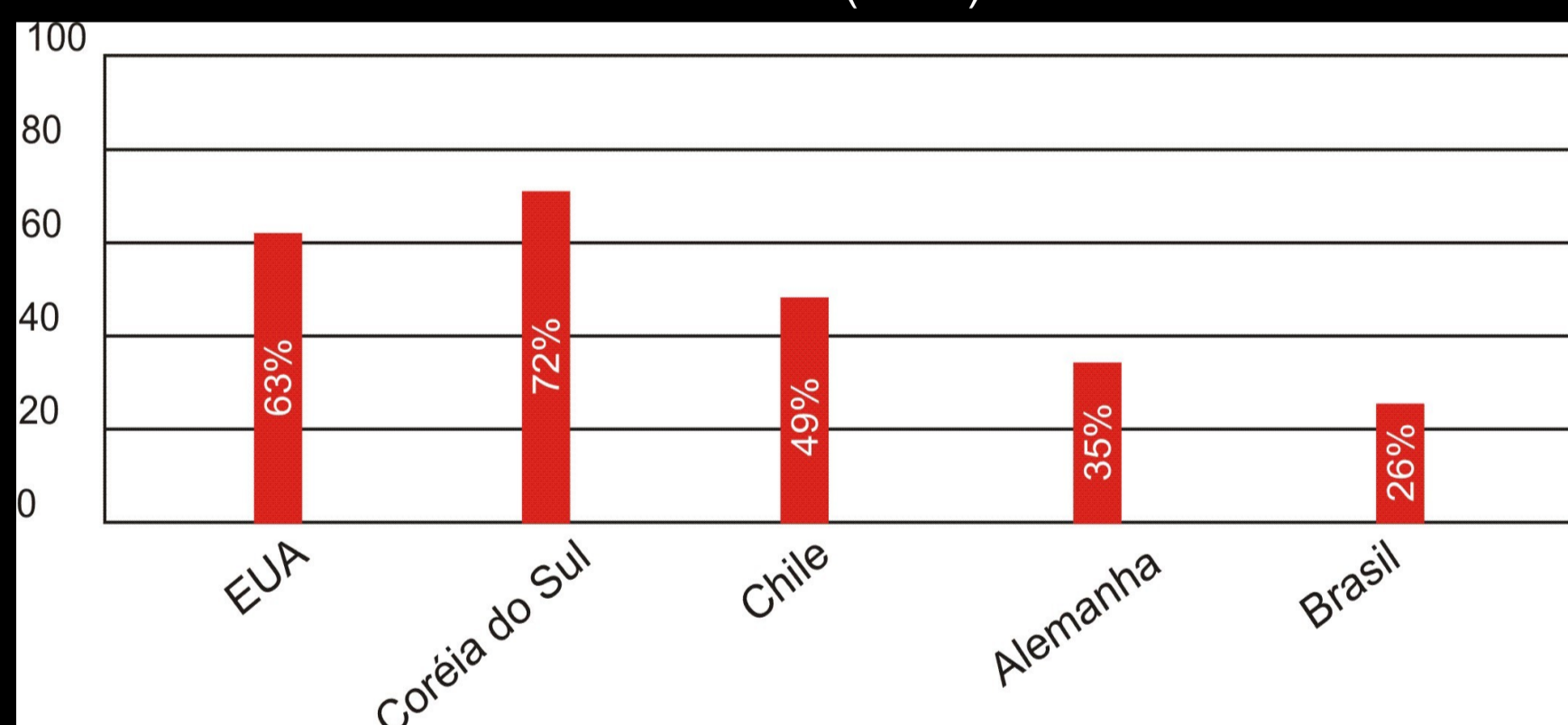
A diversificação "caracteriza-se pela diversidade de modalidades de ensino para além do ensino universitário atendendo diferentes motivações, perspectivas funcionais e capacidade dos estudantes." (Neves, 2003).

O financiamento é o mecanismo para alocar recursos a universidades e alunos (Jongbloed, 2009). Pode ser de origem pública ou privada.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

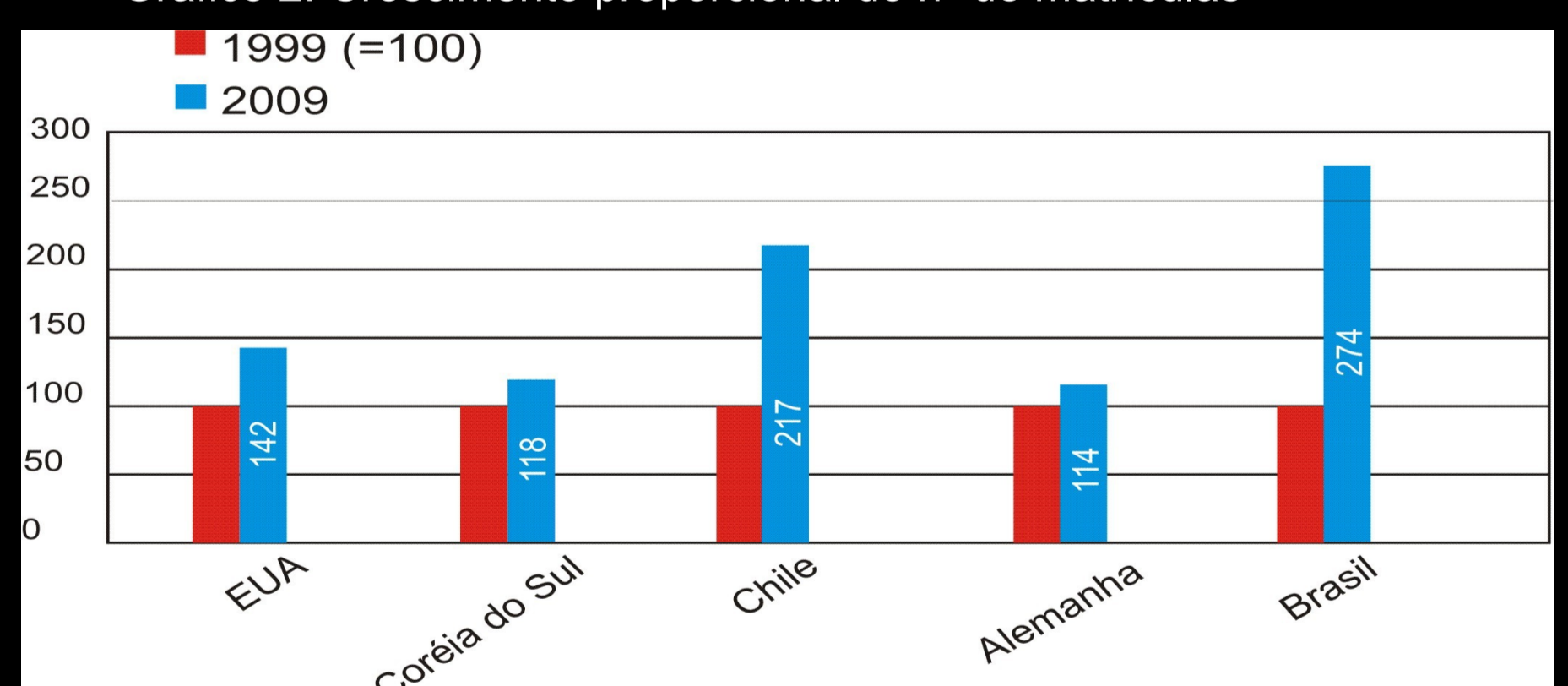
Os dados mostraram que em todos os países selecionados houve expansão dos sistemas de ensino superior (gráfico 2), em especial, no Brasil e Chile. Porém, a taxa bruta de matrícula brasileira (numero de matrículas sobre o coorte populacional de 18 a 24 anos) ainda é a mais baixa dos países analisados (gráfico 1). A diversificação dos sistemas (gráfico 3) é maior nos Estados Unidos, onde a taxa de cursos não universitários é de 66% frente a apenas 13% no Brasil. Os EUA também são o país onde mais se investe em Ensino Superior (quase 3% do PIB) entre os países selecionados (gráfico 4). A alocação de recursos não governamentais predomina nos países que mais investem no setor.

Gráfico 1: Taxa Bruta de Matrícula (2009)



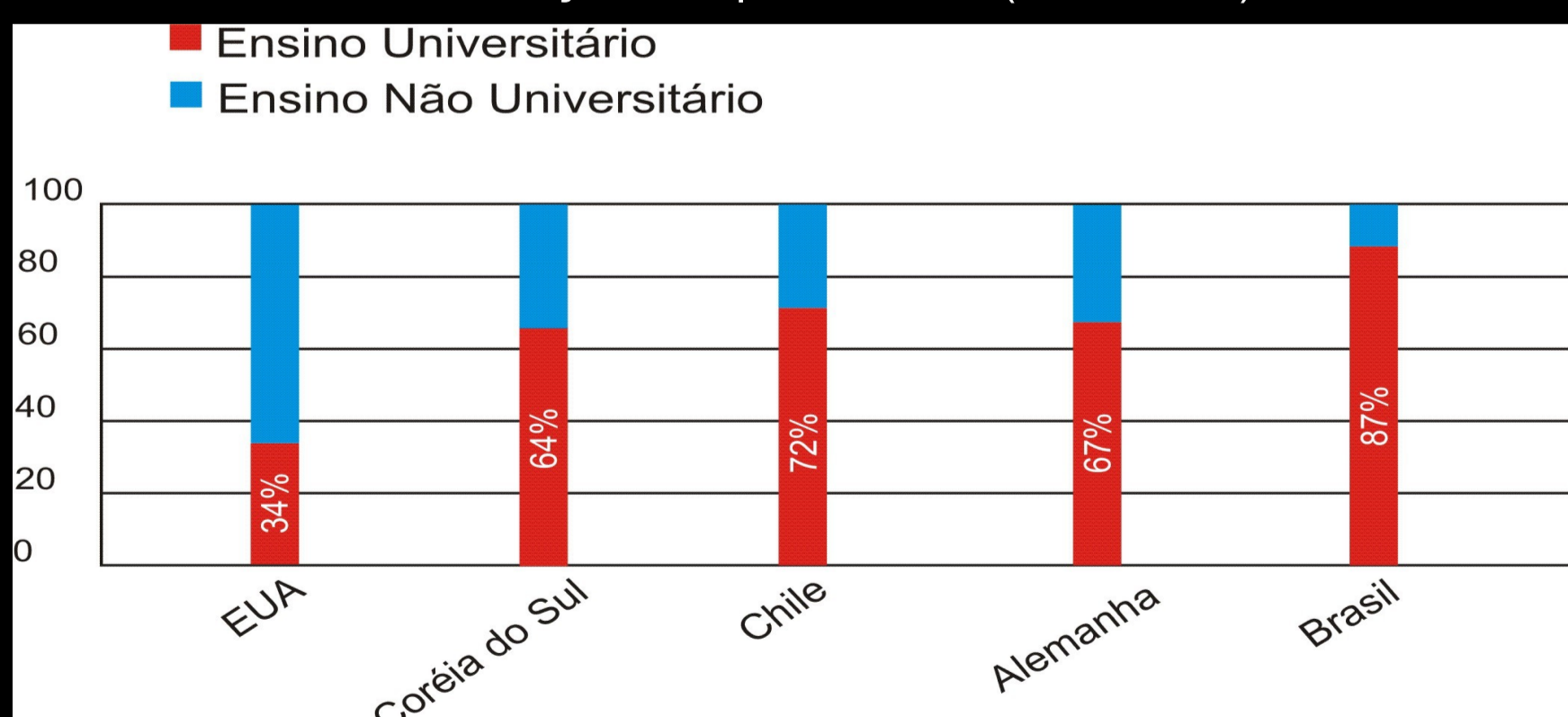
Fonte: OECD (2010)

Gráfico 2: Crescimento proporcional do nº de matrículas



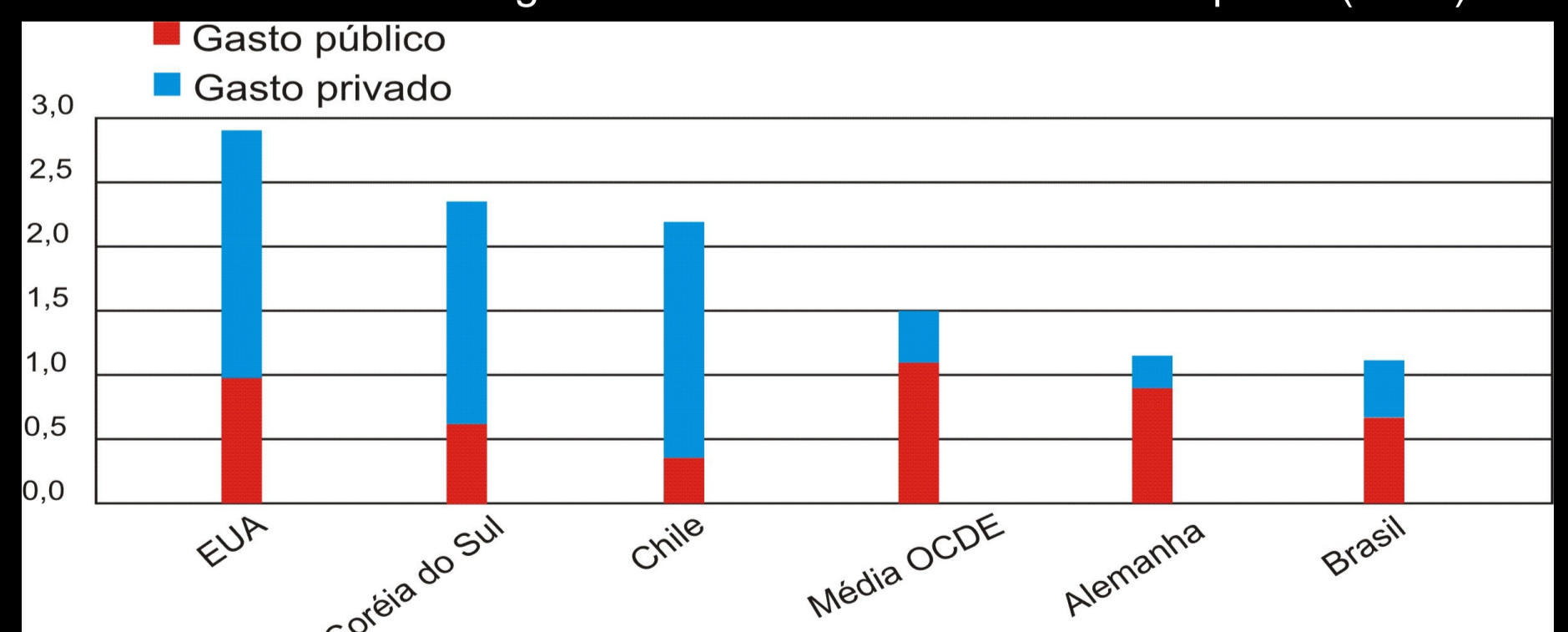
Fonte: OECD (2010)

Gráfico 3: Diversificação do tipo de curso (matrículas)



Fonte: Elaboração cf. OECD (2010) e INEP (2010)

Gráfico 4: Porcentagem do PIB investida no Ensino Superior (2008)



Fonte: Elaboração própria cf. OCDE (2010) e INEP (2010)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa indicou que os países que possuem taxas de matrícula mais elevadas são aqueles em que o sistema de ensino superior é mais diversificado, atendendo diferentes demandas e necessidades. Nota-se, também, que há relação entre uma maior porcentagem do PIB investido em ensino superior e uma maior taxa de matrícula e diversificação. O gasto público, porém, não foi maior do que 1% do PIB. A partir desse valor, entra em cena o compartilhamento de custos com o setor privado, elevando o investimento em educação superior e, consequentemente, a expansão e a diversificação.

Referências:

- BAUMAN, Z. *Modernidade e Ambivalência*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1999.
 CASTELLS, M. *A Sociedade em Rede*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
 GIDDENS, A. *As Conseqüências da Modernidade*. São Paulo: Editora UNESP, 1991.
 JONGBLOED, Ben. *Financiamento da Educação Superior: Uma Visão Comparativa*. 2º Ciclo de Seminários Internacionais Educação no Século XXI: Modelos de Sucesso. Rio de Janeiro: SENAC, 2009.
 NEVES, Clarissa Eckert Baeta. *Diversificação do sistema de educação terciária: um desafio para o Brasil*. Tempo Social, 2003, vol.15, n.1, pp. 21-44.
 OECD. Organization for Educational and Cooperative Development. *Education at a glance: OECD indicators 2010*. Paris: Organization for Economic Cooperation and Development, 2010.
 INEP. Instituto Nacional de Pesquisas Pedagógicas Anísio Teixeira. *Resumo Técnico: Censo da Educação Superior, 2009*. Brasília: INEP, 2010.